

FOCO NO PLANALTO

Notas sobre a semana de 7 a 11 de abril, em Brasília.

AGENDA DA CÂMARA, IMPOSTO DE RENDA, REFORMA TRIBUTÁRIA E DEVEDOR CONTUMAZ, MEDIDAS PROVISÓRIAS & AGENDA DO PRESIDENTE LULA

Agenda da Câmara dos Deputados. Mesmo com tentativas de obstrução da oposição, motivadas pela decisão do presidente Hugo Motta (REP/PB) de não pautar o projeto de anistia, foi convocada reunião deliberativa de Plenário para terça-feira (8), com 28 projetos na pauta. Entre elas, estão requerimentos de urgência para projetos do Judiciário que tratam do funcionamento interno do Poder e devem ser priorizados por Motta. Além disso, em busca de apoio à tramitação, o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, se reunirá com líderes partidários para apresentação da PEC que reestrutura o sistema de segurança pública, tema prioritário para o governo federal.

Ainda na Casa, também deve iniciar as discussões do projeto do imposto de renda. O presidente da Câmara, Hugo Motta (REP/PB), deve instalar nesta semana a Comissão Especial que irá analisar a PL 1087/2025, que trata da isenção do imposto de renda para quem recebe até R\$ 5 mil mensais. Motta já anunciou que a comissão será presidida pelo deputado Rubens Pereira Júnior (PT/MA) e a matéria, relatada pelo deputado Arthur Lira (PP/AL). Apesar de a escolha do petista ser uma tentativa de acomodar o governo na tramitação do projeto, a definição de Lira como relator reforça que os partidos de Centro serão determinantes na definição do texto final. A expectativa é que a análise na Câmara ocorra até meados do segundo semestre, com votação final no Senado até dezembro, garantindo a validade da nova faixa de isenção a partir de 1º de janeiro de 2026. Outras comissões especiais também aguardam instalação, como é o caso das que tratarão das mudanças na Lei de Incentivo ao Esporte, inteligência artificial, dívidas e precatórios dos municípios e do Plano Nacional de Educação para o decênio 2024-2034.

No Senado, discussões da reforma tributária e devedor contumaz devem avançar. A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) pode votar nesta semana o PLP 164/2024 (*devedores contumazes*). O tema também é contemplado no PLP 125/2022, relatado por Efraim Filho (União/PB) e já pronto para deliberação no Plenário, mas a definição sobre qual proposta será priorizada depende de acordo político. A expectativa também é de que a comissão aprove o plano de trabalho do PLP 108/2024, que regulamenta a reforma tributária sobre o consumo, apresentado na última sessão pelo senador Eduardo Braga (MDB/AM).

Congresso retoma rito de deliberação das medidas provisórias. O Congresso Nacional se prepara para instalação das comissões mistas que analisam MPs, interrompidas nos últimos anos por impasses entre os presidentes da Câmara e do Senado. A expectativa é que os colegiados comecem a funcionar nas próximas semanas, após acordo entre Hugo Motta (REP/PB) e Davi Alcolumbre (União/AP). A prioridade será a medida provisória que permite o saque do saldo do FGTS para trabalhadores demitidos que aderiram ao saque-aniversário. Outras MPs também aguardam instalação, como as que tratam do crédito consignado, reajuste de servidores, regras para o Pix, crédito rural e indenização por efeitos do Zika vírus.

Agenda do Poder Executivo. Pressionado pela crise de popularidade, nesta semana, o presidente Lula cumpre agenda no Brasil e no exterior. Ele inicia a semana com visitas a Minas Gerais e São Paulo, onde participa de anúncios de investimentos da farmacêutica Novo Nordisk e do Mercado Livre, além de abrir o Encontro Internacional da Indústria da Construção (Enic), em São Paulo. Já na quarta-feira (9), Lula embarca para Honduras para participar da cúpula da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac), onde o Brasil deve propor uma candidatura unificada da região ao cargo de secretário-geral da ONU.

Destaque da Semana

Segunda

- **Cerimônia de anúncio de investimentos e contratações do Mercado Livre**, em Cajamar (SP), com participação do presidente **Lula** e do ministro da Fazenda (MF), **Fernando Haddad**.

	<ul style="list-style-type: none"> Audiência pública do Conselho de Comunicação Social (CCS) do Congresso Nacional para debater sobre a regulação das redes sociais e como essa legislação deveria ser implementada, com a participação do presidente da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), Carlos Baigorri,
Terça	<ul style="list-style-type: none"> Audiência da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) das Bets, no Senado Federal, com participação do presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo.
Quarta	<ul style="list-style-type: none"> Cúpula de Chefes de Estado e de Governo da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (CELAC), em Tegucigalpa, Honduras, com participação do presidente Lula. Evento “Mundo digital: conectando vidas, com debates sobre tecnologia, direitos e educação para o consumo”, organizado pela Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL).
Quarta-Sexta	<ul style="list-style-type: none"> South Summit Brazil (SSB), um dos maiores eventos globais de inovação e empreendedorismo, realizado em Porto Alegre (RS).
Quinta-Sexta	<ul style="list-style-type: none"> Sebrae Inova 2025, evento com propósito de promover a união do empreendedorismo, inovação e <i>marketing</i> digital, em Brasília.

Poder Executivo

Presidência da República

Agenda do presidente – **Luiz Inácio Lula da Silva** participou, nesta segunda (7), de visita e cerimônia de anúncio de **expansão da Fábrica da Novo Nordisk** em Montes Claros. Também participou de visita e cerimônia de **anúncio de investimentos e contratações do Mercado Livre**, em Cajamar (SP).

Na terça (8), participa da abertura do **Encontro Internacional da Indústria da Construção**, em São Paulo.

Na quarta (9), embarca pra Honduras, para participar da **Cúpula da Comunidade de Estados Latino-americanos e Caribenhos (CELAC)**. Há expectativa de reuniões bilaterais com outros chefes de Estado.

Vice-Presidência da República

Agenda do vice-presidente – **Geraldo Alckmin** participou, nesta segunda (7), de visita e cerimônia de anúncio de **expansão da Fábrica da Novo Nordisk** em Montes Claros. Mais tarde, reuniu-se com a ministra de Estado do Planejamento e Orçamento (MPO), **Simone Tebet**.

<p>Casa Civil</p> <p>SRI Secretaria de Relações Institucionais</p> <p>GSI Gabinete de Segurança Institucional</p> <p>AGU Advocacia-Geral da União</p>	<p>Agenda do ministro – Rui Costa cumpriu, nesta segunda (7), agendas com o governador da Paraíba, João Azevêdo, e prefeitos do Estado, em João Pessoa (PB), com objetivo de monitorar as obras do Novo PAC. Após série de reuniões, o ministro e o governador atenderam a imprensa em entrevista coletiva.</p> <p>Na terça (8), participa da abertura do Encontro Internacional da Indústria da Construção, em São Paulo.</p> <p>Agenda da ministra – Gleisi Hoffmann reúne-se, nesta terça (8), com o ministro da Justiça e da Segurança Pública (MJSP), Ricardo Lewandowski, e lideranças da Câmara dos Deputados para discutir a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública.</p> <p>Agenda internacional</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Carolina do Norte (EUA) – <i>CVE/FIRST VulnCon 2025 & Annual CNA Summit</i>, e ✓ Kent (Reino Unido) – <i>Global Cybersecurity Group Spring Meeting</i>. <p>Agenda do ministro – Jorge Messias participa, nesta terça (8), da abertura do Encontro Internacional da Indústria da Construção, em São Paulo.</p> <p>Agenda internacional</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Washington, D.C. (EUA) – IV Fórum de Boas Práticas do Sistema de Justiça Brasileiro.
<p>MCTI Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações</p>	<p>Agenda da ministra – Luciana Santos participou, nesta segunda (7), de visita e cerimônia de anúncio de expansão da Fábrica da Novo Nordisk em Montes Claros. Além disso, participou, nesta semana, da Semana da Cultura Oceânica, mobilização nacional e internacional em torno da proteção dos oceanos como parte das soluções para os grandes desafios globais.</p> <p>Na quarta (9), participa de audiência pública na Comissão de Ciência, Tecnologia e Inovação (CCTI) da Câmara dos Deputados para discutir as ações de sua pasta.</p> <p>Agenda internacional</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Gqeberha (África do Sul) – <i>Secong G20 Digital Economy Working Group Meeting</i>; e ✓ Gqeberha (África do Sul) – Reunião da Força-Tarefa em IA do G20.
<p>MF Ministério da Fazenda</p> <p>BACEN Banco Central do Brasil</p>	<p>Agenda do ministro – Fernando Haddad participou, nesta segunda (7), de visita e cerimônia de anúncio de expansão da Fábrica da Novo Nordisk em Montes Claros. Também participou de visita e cerimônia de anúncio de investimentos e contratações do Mercado Livre, em Cajamar (SP).</p> <p>Agenda do presidente – Gabriel Galípolo reuniu-se, neste sábado (5), com dirigentes de quatro dos maiores bancos privados do país para discutir mudanças na governança e nas regras de uso do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Estiveram presentes os presidentes do Itaú, Bradesco,</p>

Santander, BTG Pactual, além do presidente do Fundo Garantidor de Créditos (FGC), Daniel Lima.

Nesta segunda (7), participou de **audiência com Joesley Batista**, acionista da J&F Investimentos S.A. Ainda, discursou na abertura da solenidade de premiação dos Top 5 da pesquisa Focus. O evento ainda contou com três mesas-redondas sobre o **cenário internacional, doméstico e inflação, mediadas**, respectivamente, pelos diretores de Assuntos Internacionais e de Gestão de Riscos Corporativos, **Paulo Picchetti**; de Política Monetária, **Nilton David**, e de Política Econômica, **Diogo Guillen**.

Ainda, teve reunião com o *executive chairman* do Banco Inter, Rubens Menin; o CEO, João Vitor Nazareth Menin Teixeira de Souza, e o CEO Brasil, Alexandre Riccio de Oliveira.

Participa nesta terça (8) de **audiência da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) das Bets**, no Senado Federal.

Agenda dos diretores – os diretores **Nilton David** (Política Monetária) e **Diogo Guillen** (Política Econômica) tiveram, nesta segunda (7), **audiência com representantes do Citibank**. David teve, também, reunião com investidores estrangeiros trazidos pela Barclays.

Mais tarde, **Guillen** se reuniu com a *managing director* da *Goldman Sachs Asset Management*, Maral Shamloo, e o economista LatAm da Pharo Capital, João Ribeiro. Ainda, encontrou-se com economistas do banco Daycoval.

O diretor de Assuntos Internacionais e de Gestão de Riscos Corporativos, **Paulo Picchetti**, teve audiência com representantes do Conselho Empresarial Brasil-China.

Os diretores de Fiscalização, **Ailton de Aquino Santos**; de Regulação, **Gilneu Vivan**, e de Organização do Sistema Financeiro e de Resolução, **Renato Gomes**, tiveram reunião com **representantes das Instituições Operadoras de Sistema de Mercado Financeiro (IOSMFS)**.

Vivan reuniu-se, também, com o **diretor de política públicas do Nubank**, Eduardo Lopes; a gerente-geral de *open finance*, Luciana Kairalla; a gerente de relações institucionais, Rafael Nogueira; a *senior product ops lead* Paula Selihevic e o engenheiro de *software*, Eric Tortti. Após, reuniu-se com representantes da Federação Brasileira de Bancos (Febraban).

A diretora de Relacionamento, Cidadania e Supervisão de Conduta, **Izabela Correa**, teve previsão de despachos internos.

Balança Comercial – Para o saldo da balança comercial, a projeção em 2025 permaneceu em **US\$ 75,00 bilhões de resultado positivo**.

Boletim Focus – Para o IPCA, a expectativa do mercado para o ano permaneceu em **5,65%** pela segunda semana seguida. No caso do PIB 2025, os economistas do mercado financeiro mantiveram a estimativa de crescimento em **1,97%**. Ainda, o mercado financeiro manteve a expectativa para a taxa básica de juros da economia, a Selic, em 15,00 pela décima terceira semana seguida. A projeção para a taxa de câmbio do dólar diminuiu para 5,90.

<p>RFB Receita Federal do Brasil</p>	<p>Agenda internacional</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Las Vegas (EUA) – <i>Google Cloud Next</i>.
<p>MGI Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos</p>	<p>Agenda internacional</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Hyderabad (Índia) – <i>World Summit Award Global Congress Hyderabad</i>; ✓ Nova Delhi (Índia) – <i>Global Technology Summit</i>.
<p>MJSP Ministério da Justiça e Segurança Pública</p>	<p>Agenda do ministro – Ricardo Lewandowski reúne-se, nesta terça (8), com o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta, líderes partidários e a ministra-chefe da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, para tratar da PEC da Segurança Pública.</p> <p>Na quarta (9), participa de audiência pública na Comissão de Segurança Pública (CSP) para prestar informações sobre a suspensão de acordos de cooperação para o combate ao crime organizado.</p>
<p>ANPD Autoridade Nacional de Proteção de Dados</p>	<p>Está prevista para quarta (9) uma Reunião Técnica do Conselho Diretor, cuja pauta ainda não foi divulgada.</p> <p>Agenda dos diretores – Miriam Wimmer concedeu, nesta segunda (7), entrevista para o Instituto Libertas.</p>
<p>CADE Conselho Administrativo de Defesa Econômica</p>	<p>Agenda do presidente – Alexandre Macedo participa, nesta terça (8), do <i>Stanford's 20th Anniversary Celebration & FutureLaw Conference</i>, em São Francisco (EUA).</p>
<p>MPO Ministério do Planejamento e Orçamento</p>	<p>Agenda da ministra – Simone Tebet participou, nesta segunda (7), de reunião com Geraldo Alckmin, vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).</p>
<p>MRE Ministério das Relações Exteriores</p>	<p>Agenda do ministro – Mauro Vieira viaja, nesta segunda (7), a Tegucigalpa (Honduras), onde acompanhará o Presidente da República na Cúpula de Chefes de Estado da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (CELAC).</p>

Poder Legislativo

<p>Câmara dos Deputados</p>	<p>O Plenário da Câmara dos Deputados poderá apreciar nesta semana, dentre outros, PL 6969/2013 (<i>Institui a Política Nacional para a Conservação e o Uso Sustentável do Bioma Marinho Brasileiro (PNCMar)</i>), do PL 3899/2012 (<i>Institui a Política Nacional de Estímulo à Produção e ao Consumo Sustentáveis</i>), do PL 2583/2020 (<i>Institui a Estratégia Nacional de Saúde</i>) e do PL 3224/2024 (<i>Institui a Campanha Nacional de Utilização Consciente da Tecnologia Digital, uso ponderado e responsável de jogos eletrônicos, redes</i></p>
------------------------------------	---

sociais).

Senado Federal

O **Plenário do Senado Federal** poderá apreciar, dentre outros, a [PEC 2/2016](#) (inclui o direito ao saneamento básico dentre os direitos sociais); o [PLP 48/2023](#) (recursos parados em programas inativos na educação); e o [PL 4872/2024](#) (aumento de pena para furto de cabos de energia e telefonia).

Comissões

TECNOLOGIA & INOVAÇÃO

Congresso | CCS | Segunda (7) | 09h30

Regulamentação das redes sociais

Audiência Pública – O Conselho de comunicação social do Congresso Nacional realizará, nesta segunda-feira (7) às 09h30, uma audiência pública para debater a **regulamentação das redes sociais**. Foram convidados a participar, dentre outros, o Presidente da Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL), **Carlos Manuel Baigorri**; a Coordenadora do Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br), **Renata Mielli**; o pesquisador no Centro de Pesquisa em Ciência, Tecnologia e Sociedade (IPEA), **Tulio Chiarini**; o Diretor de Relações Institucionais do Instituto SIVIS, **Jamil Assis**; e o Conselheiro do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), **Victor Oliveira Fernandes**.

CCTI | Audiência Pública | Quarta (9) | 10h

Comparecimento de Ministro de Estado

Reunião – A Comissão de Ciência, Tecnologia e Inovação recebe, nesta semana, a ministra **Luciana Santos** (Ciência, Tecnologia e Inovação) para discutir o **Planejamento das ações do MCTI e as propostas de políticas públicas de CT&I para 2025**; realizações e resultados da pasta em 2024; o Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (**SNCTI**).

Política

CCJ pode votar fim da reeleição para presidente, governador e prefeito. A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) pode votar na quarta-feira (9) a proposta de emenda à Constituição que acaba com a reeleição para os cargos de presidente da República, governador e prefeito ([PEC 12/2022](#)). A reunião está marcada para as 9h e tem outros dois itens na pauta. A PEC 12/2022 foi sugerida pelo senador Jorge Kajuru (PSB-GO). Além de acabar com a reeleição para os Poderes Executivos da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios, a matéria fixa em cinco anos os mandatos para esses cargos. O texto recebeu um substitutivo do relator, senador Marcelo Castro (MDB-PI). [Fonte:](#) Agência Senado

Governo nomeia secretário especial de Assuntos Parlamentares da SRI. O governo nomeou André Luiz Ceciliano como Secretário Especial de Assuntos Parlamentares da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República. Antes, ele ocupava o cargo de Secretaria Especial de Assuntos Federativos e foi exonerado para ocupar a nova posição. A mudança na pasta da ministra Gleisi Hoffmann consta de decreto publicado na segunda-feira (07) no Diário Oficial da União (DOU).” [Fonte:](#) Valor Econômico

Economia

Appy alerta empresas para que já considerem efeitos da reforma nos contratos. O secretário extraordinário da Reforma Tributária, Bernard Appy, afirmou na sexta-feira (4/4), em seminário realizado pelo escritório Loria Advogados, em São Paulo, que as empresas precisam “fazer a lição de casa” para se ajustar ao novo sistema de tributação do consumo. Appy fez um alerta às empresas para que considerem os efeitos da Reforma Tributária nos contratos que se estendam até depois de 2027. “A reforma corrige distorções nos preços relativos que tornam a economia menos eficiente”, disse. “É preciso olhar a cadeia toda e entender como a não cumulatividade plena afeta as empresas”, acrescentou, referindo-se a um dos princípios basilares da Reforma Tributária, que trata da recuperação de créditos dos impostos pagos ao longo da cadeia produtiva.

[Fonte:](#) ASCOM MF

Mercado mantém previsão para a inflação em 2025 e volta a reduzir estimativa para o dólar. A mediana do relatório Focus para o IPCA de 2025 permaneceu em 5,65% pela segunda semana seguida. Está 1,15 ponto porcentual acima do teto da meta, de 4,50%. Um mês antes, estava em 5,68%. Considerando só as 36 estimativas atualizadas nos últimos cinco dias úteis, a mediana passou de 5,64% para 5,48%. A projeção para o IPCA de 2026 se estabilizou em 4,50% — colada ao teto da meta —, pela segunda semana seguida. Um mês antes, estava em 4,40%. Considerando somente as 35 estimativas atualizadas nos últimos cinco dias úteis, passou de 4,50% para 4,42%. O Banco Central espera que o IPCA some 5,1% em 2025 e 3,7% em 2026, conforme a trajetória divulgada no último Relatório de Política Monetária (RPM). A autarquia trabalha com o terceiro trimestre de 2026 como horizonte relevante, mas o período deve mudar para o quarto trimestre na próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), marcada para os dias 6 e 7 de maio. [Fonte:](#) O Estado de S. Paulo

Juros longos têm alta firme e curva ganha inclinação com aumento no prêmio de risco. Imerso em um ambiente bastante volátil diante da escalada das tensões provocada pelas tarifas “recíprocas” de Donald Trump, o mercado doméstico de juros viu uma nova rodada de alta das taxas futuras na segunda-feira (07), sobretudo nas de prazo mais longo, em um movimento de aumento dos prêmios de risco que penalizou os ativos locais. Na ponta curta da estrutura a termo da curva, porém, os juros se mantiveram em queda leve, na medida em que os participantes do mercado começam a ver espaço para alguma retirada de prêmios diante da menor pressão sobre as projeções de Selic. Por volta de 12h50, a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2026 passava de 14,69% no ajuste anterior para 14,68%; a do DI para janeiro de 2027 avançava de 14,23% para 14,245%; a do contrato para janeiro de 2029 subia de 14,08% para 14,19%; e a do DI para janeiro de 2031 escalava de 14,375% para 14,48%. [Fonte:](#) Valor Econômico

Estimativas do mercado para inflação e PIB permanecem estáveis. As previsões do mercado financeiro para os principais indicadores econômicos em 2025 – a expansão da economia e o índice de inflação - ficaram estáveis na edição da segunda-feira (7) do Boletim Focus. A pesquisa realizada com economistas é divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC). Para este ano, a expectativa para o crescimento da economia está em 1,97%. Para 2026, a projeção para o Produto Interno Bruto (PIB - a soma dos bens e serviços produzidos no país - também foi mantida em 1,6%. Para 2027 e 2028, o mercado financeiro estima expansão do PIB em

2% para os dois anos. Em 2024, a economia brasileira cresceu 3,4%. O resultado representa o quarto ano seguido de crescimento, sendo a maior expansão desde 2021 quando o PIB alcançou 4,8%. [Fonte](#): Agência Brasil

Mudanças no FGC podem elevar spread bancário, na contramão de medidas do governo. A ampliação da contribuição mensal dos bancos ao Fundo Garantidor de Créditos (FGC), que voltou a ser debatida após o caso Master, passa pelo aumento da contribuição dos bancos privados para cobrir riscos maiores. O que se discute é a ampliação de 0,01% para 0,10% dos instrumentos garantidos para o FGC. A mudança, porém, tende a aumentar o spread médio do Brasil, que já é considerado elevado. Algumas entidades têm feito alertas também sobre efeitos negativos em outras áreas. Segundo os dados mais recentes divulgados pelo Banco Central em março, o spread médio no crédito livre atingiu 28,2 pontos percentuais em janeiro — estava em 27,1 pp em dezembro do ano passado. O spread é a diferença entre o custo de captação de recursos pelos bancos e o que é efetivamente cobrado dos clientes finais. No caso de pessoa física, chegou a 39,5 pp, enquanto o de empresas passou para 10,7 pontos no primeiro mês de 2025. [Fonte](#): O Estado de S. Paulo

Hugo Motta defende redução de Imposto de Renda para empresas. O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), afirmou na segunda-feira (7) que a proposta do governo Lula de ampliar a faixa de isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil por mês pode se transformar em uma grande oportunidade para discutir mudanças mais amplas no sistema tributário. Entre elas, a redução da alíquota do Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ). Atualmente, o IRPJ é cobrado a uma alíquota de 15% sobre o lucro apurado, com um adicional de 10% para lucros superiores a R\$ 20 mil mensais. Para Hugo Motta, esse modelo também precisa passar por reformulações dentro do pacote de medidas que trata da chamada reforma da renda. Durante palestra na Associação Comercial de São Paulo (ACSP), o deputado também voltou a vincular o avanço do projeto à revisão dos incentivos fiscais concedidos atualmente a empresas e setores da economia. Segundo ele, esse debate é essencial para garantir o equilíbrio das contas públicas e maior justiça tributária. Na avaliação dele, há exagero nos incentivos fiscais. [Fonte](#): Congresso em Foco

Judiciário

Confira a pauta da semana do STF. Confira a pauta da semana do STF. Na quarta-feira (9), o tribunal voltará a discutir a [Ação Direta de Inconstitucionalidade \(ADI\) 5465](#), que foi ajuizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) para contestar dispositivos da [Lei nº 14.946/2013](#) do Estado de São Paulo. A norma prevê a cassação da inscrição no cadastro do ICMS de empresas que utilizem, direta ou indiretamente, trabalho escravo ou em condições análogas. A CNC argumenta que a lei é inconstitucional, pois responsabiliza estabelecimentos por atos de terceiros sem considerar a culpabilidade, além de invadir a competência da União para fiscalizar relações de trabalho. Também sustenta que a norma viola o princípio da individualização da pena. Ainda na quarta-feira, o plenário do tribunal retorna o julgamento que deve definir limites para a quebra de sigilo do histórico de buscas de usuários na internet, após pedido de vista do ministro André Mendonça. O tema é discutido no [Recurso Extraordinário \(RE\) 1301250](#), com repercussão geral reconhecida ([Tema 1.148](#)). O caso envolve um recurso do Google contra decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ) que autorizou a quebra de sigilo de usuários que realizaram buscas na internet relacionadas à vereadora Marielle Franco e sua agenda entre os dias 10 e 14 de março de 2018, período imediatamente anterior ao seu assassinato. O Google alega que a medida pode violar a privacidade de pessoas não investigadas, atingindo um número indeterminado de indivíduos. No STF, a então ministra Rosa Weber, relatora do recurso, votou contra a quebra de sigilo de um grupo indefinido de pessoas, por falta de amparo constitucional. Para ela, a medida deveria ser restrita, baseada em justificativas concretas e evidências. Já o ministro Alexandre de Moraes votou a favor, sustentando que, em investigações criminais, direitos

fundamentais podem ser relativizados, desde que a medida seja proporcional e respaldada por indícios razoáveis. Ele afirmou que a quebra não seria genérica, mas voltada a um grupo determinável de usuários, essencial para o avanço das investigações. O ministro Cristiano Zanin também acompanhou Moraes, mas destacou a necessidade de diferenciar entre usuários suspeitos e não suspeitos, garantindo a preservação da intimidade dos últimos. Fonte: Foco – Relações Governamentais com informações de ASCOM STF

Supremo confirma que nova correção do FGTS não é retroativa. O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu reafirmar que o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) deve ser corrigido pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) somente após a decisão da Corte que definiu o indicador como índice de atualização das contas. A decisão foi proferida, por unanimidade, no dia 28 de março durante julgamento virtual de um pedido do partido Solidariedade para que a correção fosse aplicada retroativamente à data do julgamento e para quem estava com ação na Justiça até 2019. [Fonte:](#) Agência Brasil

AGU informa ao STF cumprimento do plano de trabalho sobre transparência a emendas parlamentares. A Advocacia-Geral da União (AGU) enviou manifestação ao Supremo Tribunal Federal (STF) na qual informa o cumprimento integral de determinações do ministro Flávio Dino na Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 854, que trata da transparência e rastreabilidade das emendas parlamentares. Na manifestação, a AGU demonstra o cumprimento integral do Plano de Trabalho destinado à migração de dados das transferências fundo a fundo para a Plataforma Transferegov.br, assim como a publicação pela Controladoria-Geral da União (CGU), no Portal da Transparência, de link específico contendo as atas de aprovação das emendas de bancadas estaduais (RP 7), de 2024 e anos anteriores, que estão disponíveis para acesso em campo destinado à consulta das emendas das respectivas bancadas. A AGU informou ainda a disponibilização pela CGU, em página de seu site destinada ao atendimento da ADPF 854, de documentos que comprovam uma série de informações solicitadas pelas decisões do ministro Flávio Dino no processo, como uma tabela com informações sobre os montantes empenhados e pagos, por modalidade de emenda parlamentar (RP 6, RP7, RP8 e RP 9) e por órgão/entidade do Poder Executivo federal, entre os meses de agosto e dezembro de 2024, assim como ofícios recebidos dos ministérios, nos meses de novembro e dezembro de 2024, relativos a emendas parlamentares. [Fonte:](#) ASCOM AGU

Último Foco

Presidente da Anatel defende projeto de lei alternativo para regular redes sociais. O presidente da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), Carlos Baigorri, defendeu na segunda-feira (7) a aprovação de projeto apresentado no fim do ano passado pelos deputados Silas Câmara (Republicanos-AM) e Dani Cunha (União-RJ) para regular as redes sociais. Em análise na Câmara dos Deputados, o PL [4691/24](#) proíbe o anonimato e responsabiliza as grandes plataformas por danos causados. “É um projeto de lei bastante equilibrado, ao trazer obrigações e responsabilidades dos agentes”, disse Baigorri em debate realizado no Conselho de Comunicação Social do Congresso Nacional, que tratou de regulação das redes sociais. A principal proposta em discussão no Congresso para regular as redes sociais é o [Projeto de Lei 2630/20](#), já aprovado pelo Senado e em análise na Câmara dos Deputados desde 2020 – mas que não obteve acordo para aprovação. [Fonte:](#) Agência Câmara

CTI Renato Archer inaugura Parque Tecnológico e fortalece o ecossistema de inovação de Campinas. A cidade de Campinas, reconhecida por sua vocação para a ciência, inovação e tecnologia, recebe do Governo Federal um novo Parque Tecnológico. Localizado no Centro de Tecnologia da Informação (CTI) Renato Archer, unidade de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), o CTI-Tec foi

oficialmente aberto na sexta-feira (4), reforçando o papel estratégico do município no desenvolvimento científico e na política de reindustrialização do país. A cerimônia contou com a presença da ministra Luciana Santos, da diretora-geral do CTI, Juliana Daguano, além do diretor de Inovação da Finep, Elias Ramos, e autoridades locais. O CTI-Tec é o único parque tecnológico federal no Estado, e o primeiro prédio inaugurado será destinado a empresas emergentes em áreas correlatas às de atuação do CTI Renato Archer, incluindo startups a serem acolhidas na incubadora do CTI-Tec. O parque contará com novas etapas de implantação, que preveem a construção de outras facilidades, para que se fortaleça como um espaço de inovação. Durante o discurso, a ministra enfatizou que esse é um dos principais compromissos do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI): promover essa transformação, e que o CTI-Tec representa um passo concreto nesse sentido. “A inauguração das operações do CTI-Tec, do primeiro prédio do módulo tecnológico, é mais uma etapa dessa construção que ajuda a materializar o pensamento de estrutura em que ciência, tecnologia e inovação impulsionam o crescimento do Brasil e a melhoria da qualidade de vida da nossa população”. [Fonte:](#) ASCOM MCTI

Brasil debate privacidade e segurança digital em encontro internacional. Especialistas brasileiros e estrangeiros debateram privacidade e cooperação internacional para a proteção de dados durante três dias, em Brasília (DF). Na terça-feira (1º) e na quarta-feira (2), ocorreu o II Encontro dos Grupos de Trabalho da Rede Ibero-Americana de Proteção de Dados (RIPD). Na quinta-feira (3), o grupo participou do I Encontro Internacional de Proteção de Dados da Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD), no Palácio da Justiça. A secretária de Direito Digital (Sedigi), Lílian Cintra de Melo, ressaltou a importância da troca de experiências entre países com culturas semelhantes para pensar no futuro da proteção de dados e no fortalecimento da segurança digital. “Os desafios que vivemos são muito parecidos, os temas que aparecem como tendências e como o futuro da proteção de dados nos aproximam. Precisamos pensar nesse fluxo de informações internacional dentro de um diálogo que envolve países que tenham proximidade com o nosso sistema”, afirmou Lílian. [Fonte:](#) Agência Brasil

MJSP discute regulação de big techs e segurança no ambiente virtual. Os desafios da responsabilização das grandes plataformas digitais no Brasil foi o foco de um debate promovido pelo Instituto Brasileiro de Ciências Criminais (IBCCRIM), do qual o Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) fez parte. O evento Big Techs: Além do Crime de Ódio — A Capacidade da Legislação Penal e da Regulação Administrativa em Impor Deveres a Plataformas de Atuação Transnacional, ocorreu na segunda-feira (31). A secretária de Direitos Digitais, Lílian Cintra de Melo, e o ministro do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) Floriano de Azevedo Marques Neto participaram das discussões. A representante do MJSP abordou conceitos relacionados ao crime de ódio e refletiu sobre como um conteúdo extremista migra da esfera da internet para o mundo real. Ela destacou ainda que as crianças e os adolescentes são o público prioritário da pasta, quando se fala em proteção na internet. “Na minha leitura, o que vivemos hoje é que parece que precisamos refundar coisas óbvias do analógico para o digital. Além disso, há um retrocesso das empresas e das plataformas de internet, que antes tinham interesse em trazer confiança para o usuário e hoje parecem estar se distanciando desse tipo de precaução”, afirmou Lílian. Para a secretária, uma das principais preocupações, quando se fala em alternativas regulatórias, é devolver a segurança para o ambiente digital. “Isso tanto do ponto de vista de proteção, quanto de confiabilidade”, completou. [Fonte:](#) ASCOM MJSP

Hugo Motta cria comissões para discutir PNE, isenção do Imposto de Renda e inteligência artificial. O texto para regulamentar a inteligência artificial (IA), apresentado pelo senador Rodrigo Pacheco, ex-presidente do Senado, é fruto do trabalho de uma comissão de juristas e está sendo analisado junto a outras nove propostas, inclusive uma já aprovada pela Câmara dos Deputados ([PL 21/20](#)), que lista diretrizes para o fomento e a atuação do poder público no tema. [Fonte:](#) Agência Câmara

Caminhos da Reportagem debate uso excessivo de telas. O Caminhos da Reportagem inédito que a TV Brasil exibe na segunda-feira (7), às 23h, discute como o uso exagerado de dispositivos eletrônicos tem afetado a capacidade de atenção. O episódio “As telas na era da desconexão” debate como as redes sociais capturam o foco e quais os efeitos delas principalmente entre crianças e adolescentes, e tenta responder à pergunta: é possível ter uma relação saudável com as telas? São mais de 480 milhões de dispositivos digitais em uso – uma média de 2,2 aparelhos por habitante, segundo levantamento da Fundação Getulio Vargas (FGV), divulgado em junho de 2024. A revolução tecnológica do final do século 20 e início do século 21 colocou em nossas mãos aparelhos que transformaram o modo em que vivemos, mediando praticamente todas as atividades presentes em nossas rotinas. [Fonte:](#) Agência Brasil

Meta é denunciada pelo uso de milhões de livros sem permissão para treinar inteligência artificial. Após a comprovação de que a Meta — com a aparente aprovação de Mark Zuckerberg, segundo documentos internos da empresa — utilizou, sem permissão, milhões de livros e artigos da plataforma Library Genesis (Biblioteca Génesis, ou LibGen) para treinar seu modelo de inteligência artificial generativa (Llama 3), a revista americana “The Atlantic” criou um buscador que permite identificar os livros da “biblioteca pirata” em vários idiomas. Há títulos, em inglês e em espanhol, de Jorge Luis Borges, Julio Cortázar, Silvina Ocampo, Leopoldo Brizuela, Claudia Piñeiro e Guillermo Martínez, entre outros autores argentinos. A Meta não compensou financeiramente nenhum dos escritores e editores afetados: no LibGen, estão disponíveis cerca de 7,5 milhões de livros e mais de 80 milhões de artigos acadêmicos. As indústrias criativas começam a rejeitar os métodos de apropriação das empresas de tecnologia. [Fonte:](#) O Globo

Empresas esperam litígios sobre IA e cibersegurança este ano, diz estudo. O aumento da judicialização de questões de cibersegurança e inteligência artificial é o que mais preocupa os departamentos jurídicos de multinacionais do Brasil este ano. Também há expectativa de litigância sobre temas trabalhistas, de propriedade intelectual, comerciais e tributários. Os dados são do “Global Disputes Forecast”, um estudo feito pelo escritório Baker McKenzie. Para o levantamento, foram ouvidos 600 líderes de departamentos jurídicos globais, incluindo 100 brasileiros, com apoio do escritório Trench Rossi Watanabe. A pesquisa focou em multinacionais com faturamento entre US\$ 500 milhões e US\$ 50 bilhões, segundo o escritório condutor do estudo. O Valor teve acesso aos dados referentes ao Brasil com exclusividade. [Fonte:](#) Valor Econômico

IA assume o comando nas viagens: veja novas ferramentas que chegam ao setor. Ferramentas com Inteligência Artificial estão cada vez mais presentes na forma como os viajantes planejam e vivenciam suas jornadas. De reservas integradas em buscadores como a Perplexity, que agora permite fechar hotéis via Selfbook e Tripadvisor, a programas de fidelidade como o do HotelTonight, que oferece créditos no Airbnb, o setor de Turismo aposta cada vez mais em experiências personalizadas e automatizadas. Marcas nativas digitais também entram na disputa. O perfil do Instagram “Perrengue Chique” lançou um assistente de viagens com IA no WhatsApp que atua como concierge virtual, oferecendo roteiros, traduções e suporte emergencial. Já a Amazon lançou recentemente o Alexa+, nova geração de seu assistente de Inteligência Artificial, agora com foco ampliado no setor de viagens. Em parceria com marcas como Tripadvisor e Uber, a ferramenta permite que usuários busquem informações, recebam recomendações e façam reservas usando apenas comandos de voz. Essas tendências mostram o avanço do conceito de “IA agente”, no qual a Inteligência artificial atua com interfaces mais intuitivas, integração de dados em tempo real e foco na conveniência. [Fonte:](#) Panrotas